



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO/MANTENEDORA: Fundação Educacional Serra dos Órgãos e outras		UF RJ
ASSUNTO: Autorização (projeto) do curso de Medicina Veterinária		
RELATOR: SR. CONS.: Éfrem de Aguiar Maranhão		
PROCESSO N.º: 23000.006563/96-12 e outros		
PARECER N.º: 313/97	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 07/05/97

I - HISTÓRICO

O presente parecer aprecia pedidos de autorização para funcionamento do curso de Medicina Veterinária apresentados pelas seguintes instituições:

1. Fundação Educacional Serra dos Órgãos/RJ
(Proc. 23000.006563/96-12)
Vagas: 80;
2. Fundação São João Paulista/ES
(Proc. 23000.005700/96-48)
Vagas: 120;
3. Instituto de Serviços, Ensino e Pesquisa/MG
(Proc. 23018.006826/96-96)
Vagas: 80;
4. Instituto Superior de Educação de São Gabriel da Palha/ES
(Proc. 23000.006913/96-14)
Vagas: 50;
5. Associação Palmira Mesquita Goulart/MG
(Proc. 23000.004642/96-16)
Vagas: 200;
6. Centro de Ensino Superior de Araxá/MG
(Proc. 23000.004556/96-78)
Vagas: 200; e
7. Centro Educacional de Unaí/MG
(Proc. 23000.004539/96-69)
Vagas: 200.

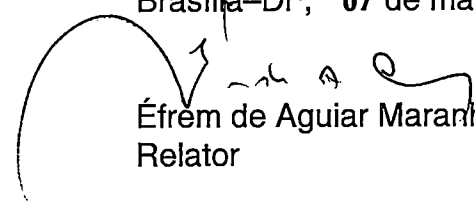
Pan. 313/97

Os pedidos foram analisados pela Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Agrárias da SESu/MEC que, em seus relatórios, atribuiu conceito global "C" aos projetos das instituições de nºs 1, 2, 3 e 4 e conceito global "E" aos projetos das instituições de nºs 5, 6 e 7, recomendando a não aprovação dos mesmos.

II - VOTO DO RELATOR

Acolhendo a conclusão contida nos relatórios emitidos pela SESu/MEC, meu voto é contrário à aprovação dos mencionados projetos.

Brasília-DF, 07 de maio de 1997.



Éfrem de Aguiar Maranhão
Relator

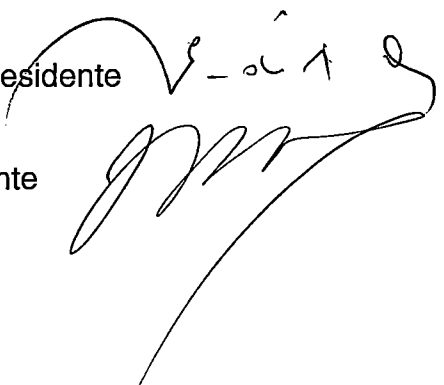
III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 07 de maio de 1997.

Conselheiros: Éfrem de Aguiar Maranhão - Presidente

Jacques Velloso - Vice-Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CECA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE PROJETO PARA FINS DE AUTORIZAÇÃO DE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

I. IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23000.006563/96-12

Mantenedora: Fundação Educacional Serra dos Órgãos

Endereço: Av. Alberto Torres, 111

Mantida: Faculdade de Ciências, Agronomia, Veterinária de Teresópolis

Município/Estado: Teresópolis-RJ

Assunto: Criação do Curso de Medicina Veterinária

Número de Vagas: 80 (oitenta)

Parecer nº: 368/97 - DEFE/SER/MEC

II. INDICADORES DO CURSO

II.1 PROJETO ACADÊMICO

II.1.1. Caracterização Geral (ênfase aos itens a, b, c, e e f)

ITENS	Satisfatório	Insatisfatório	Prejudicado
a) Denominação do Curso e objetivos;	X		
b) Número de vagas (semestre/ano);	X		
c) Turno(s) de funcionamento;	X		
d) Regime de matrícula;	X		
e) Tamanho médio das turmas (teóricas/práticas) para as diferentes disciplinas;	X		
f) Carga horária por ciclo e período mínimo de integralização em anos;		X	
g) Valor proposto para a anuidade com o respectivo período de referência;			X

Conceito:

A

B

C

D

E

Critérios de avaliação:

O projeto de curso a ser oferecido exclusivamente no período noturno, é inviável.

- A - atendimento satisfatório a todos os itens enfatizados
- B - atendimento além do item **c**, a pelo menos mais **três** dos itens enfatizados
- C - atendimento além do item **c**, a pelo menos mais **dois** dos itens enfatizados
- D - atendimento além do item **c**, a pelo menos mais **um** dos itens enfatizados
- E - nenhuma das situações anteriores

II.1.2. Necessidade Social

Avaliar o projeto do curso quanto ao atendimento à Portaria MEC 181 de 23/02/96, enfatizando: (i) Mercado de trabalho (necessidades atuais e futuras e papel do curso em contexto regional) e, (ii) Perfil do profissional (aptidões técnicas e problemas que o egresso estará capacitado à resolver).

Conceito:

A	B	C	D	E
			<input checked="" type="text"/>	

Critérios de avaliação:

- A - a necessidade social está demonstrada , com indicadores sócio-econômicos regionais;
- B - a necessidade social está demonstrada, porém com poucos indicadores sócio-econômicos regionais;
- C - a necessidade social está parcialmente demonstrada;
- D - a necessidade social está insuficientemente demonstrada;
- E - a necessidade social não está demonstrada;

II.1.3. Proposta Pedagógica

II.1.3.1 Aspectos Curriculares

ITENS	Satisfatório	Insatisfatório	Prejudicado
a) atendimento ao Currículo Mínimo, quando houver, para o curso proposto.	X		
b) adequação da estrutura curricular para atendimento à formação e ao perfil do profissional proposto.	X		
c) adequação do elenco hierarquizado das disciplinas e a carga horária semestral/anual .		X	
d) dimensionamento da carga horária relativamente às disciplinas de formação básica, geral e profissional.		X	
e) adequação da bibliografia, em especial dos livros-texto.		X	
f) estágio curricular supervisionado: regulamento, metodologia e supervisão.	X		
g) forma (s) proposta(s) para o acompanhamento do ensino.	X		
h) caráter inovador do currículo proposto.		X	

Conceito:

A	B	C	D	E
		X		

Critérios de avaliação:

Observação: O não atendimento ao *item a* inviabiliza o projeto.

A - todos os itens são satisfatórios;

B - além do item *a*, apresentar pelo menos mais 5 itens satisfatórios;

C - além do item *a*, apresentar pelo menos mais 3 itens satisfatórios;

D - além do item *a*, apresentar pelo menos mais 2 itens satisfatórios;

E - nenhuma das situações anteriores;

II.1.3.2 - Programas Educativos Complementares

Itens	Contempla	Não Contempla
programa de monitoria	X	
programa de iniciação científica	X	
programa de estágios	X	
programa de extensão	X	
criação de empresa júnior		X
previsão de trabalho de conclusão de curso		X
outras propostas inovadoras		X

Conceito:

A	B	C	D	E
X				

Critérios de avaliação:

A - quando contemplar pelo menos 4 itens;

B - quando contemplar 3 itens;

C - quando contemplar 2 itens;

D - quando contemplar 1 item;

E - nenhuma das situações anteriores.

II.2 RECURSOS HUMANOS

II.2.1 - Docentes

a) - **Qualificação Acadêmica do Corpo Docente Proposto** (particularmente os docentes das disciplinas do primeiro ano)

Titulação	Número de Docentes	% do Total
Graduado	-	
Especialista	5	71,6
Mestre	2	28,4
Doutor	-	
Sem Informação	-	
Total	7	100

Conceito:

A

B

C

D

E

Critérios de avaliação:

- **Observação:** A falta das informações solicitadas, enquadra o item no Conceito "E".

Conceito	IQCD*
A	≥ 4
B	≥ 3 e < 4
C	$\geq 2,5$ e < 3
D	$\geq 1,5$ e $< 2,5$
E	$< 1,5$

*IQCD = (% Doutores x 5 + % Mestres x 3 + % Especialistas x 2 + % Graduados x 1)/100

b) - **Regime de trabalho**

Regime de Trabalho	Número de Docentes	% do total
DE		
Tempo integral (40 h)		
Tempo parcial (acima de 20h)		
Horista - (1020 h)		
- (0-10 h)		
Outros		
Sem Informação*	-	100
Total		

Conceito:

A

B

C

D

E

Critérios de avaliação:

Conceito	% de Docentes em Regime de Ded. Excl. ou Tempo Integral
A	≥ 50
B	40 - 49
C	30 - 39
D	20 - 29
E	< 20

* - A falta das informações solicitadas, enquadra o item no Conceito "E".

c) - Adequação dos professores às disciplinas do 1^o ano ou 1^o e 2^o semestres.
(considerando a formação acadêmica e a titulação)

SITUAÇÃO	N ^o de Docentes	%
Adequada	6	85,7
Não adequada	1	14,3
Sem Informação		

Conceito:

A

B

C

D

E

Critérios de avaliação:

- A - mais de 90 % de professores na situação adequada;
- B - de 75 a 90% de professores na situação adequada;
- C - 65% a 74% de professores na situação adequada;
- D - de 50% a 64% de professores na situação adequada;
- E - < de 50% de professores na situação adequada, ou na falta de informações objetivas.

d) - Índice de responsabilidade dos docentes por disciplinas lecionadas (IR)

Conceito:

A	B	C	D	E
X				

Critérios de avaliação:

Com base no valor da relação: IR= Número de Professores/Número de Disciplinas

A - $IR \geq 1$

B - $0,5 \leq IR < 1,0$

C - $0,33 \leq IR < 0,5$

D - $0,25 \leq IR < 0,33$

E - $IR < 0,25$, ou na falta de informações objetivas

II.3. INFRA- ESTRUTURA FÍSICA ESPECÍFICA PARA O CURSO

II.3.1- Biblioteca de suporte ao curso

Item Avaliado	Satisfatório	Insatisfatório	Sem Informação
a) Existência ou previsão de títulos que atendem às referências bibliográficas das disciplinas do 1 ^o ano ou 1 ^o e 2 ^o semestres do curso.			X
b) Existência ou previsão de periódicos na área.			X
c) Existência ou previsão de espaço físico para o acervo.	X		
d) Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura, trabalho individual e em grupo.	X		
e) Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos.	X		
f) Informatização do acervo	X		
g) Política de atualização e expansão do acervo.	X		
h) Política e facilidade de acesso ao material bibliográfico (horário de atendimento; forma de acesso e empréstimo; facilidades de reservas).	X		

Conceito:

A	B	C	D	E
				X

Critérios de avaliação:

- A - todos os itens satisfatórios;
- B - além do item a, pelo menos mais 4 itens satisfatórios;
- C - além do item a, pelo menos mais 3 itens satisfatórios;
- D - além do item a, pelo menos mais 2 itens satisfatórios;
- E - nenhuma das situações anteriores;

II.3.2 - Infra-estrutura de Apoio (existentes ou na forma de projetos; avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número proposto de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento) :

Item Avaliado	Satisfatório	Insatisfatório	Sem Informação
1- Salas de aula (área e capacidade/sala);	X		
2- Laboratórios Multidisciplinares (área, capacidade e equipamentos/laboratório);	X		
3- Laboratórios Específicos (área, capacidade e equipamentos/laboratório);		X	
4- Infra-estrutura e equipamentos específicos para o curso (Fazenda Experimental, Hospital Veterinário, Setor de Produção, Instalações Agropecuárias e outros);		X	
5- Recursos de informática;	X		
6- Salas e/ou gabinetes para professores;	X		
7- Recursos audiovisuais - tipos e quantidade;			X
8- Instalações destinadas a práticas desportivas;	X		
9- Cantinas, salas de estudo, centro de vivência e sanitários;	X		

Conceito:

A	B	C	D	E
		X		

Critérios de avaliação:

- A - todos os itens são satisfatórios.
- B - pelo menos 7 itens são satisfatórios.
- C - pelo menos 6 itens são satisfatórios.
- D - pelo menos 4 itens são satisfatórios.
- E - menos de 4 itens são satisfatórios.

III - AVALIAÇÃO FINAL

Em função da ponderação, propõe-se uma correspondência entre conceitos e valores numéricos da seguinte forma:

Conceito	Valor numérico
A - Ótimo	5
B - Bom	4
C - Regular	3
D - Ruim	2
E - Insuficiente	1

INDICADOR	CONCEITO (A - E)	VALOR (1 - 5)
PROJETO ACADÊMICO (PA)	-	-
1- Caracterização Geral	B	4
2- Necessidade Social	D	2
3- Aspectos Curriculares	C	3
4 - Programas Educativos Complementares	A	1
SUB-TOTAL (SOMA DOS VALORES)	-	10,0
Valor Médio do Projeto Acadêmico(VMPA)= (SUB-TOTAL/4)	-	2,5
	-	-
RECURSOS HUMANOS (RH)	-	-
1 - Qualificação Acadêmica do Corpo Docente	C	3
2 - Regime de trabalho	E	1
3 - Adequação dos professores às disciplinas	B	4
4 - Índice de responsabilidade dos docentes por disciplinas	A	5
SUB-TOTAL (SOMA DOS VALORES)	-	13
Valor Médio para os Recursos Humanos(VMRH) = (SUB-TOTAL/ 4)	-	3,25
	-	-
INFRA-ESTRUTURA (IE)	-	-
1 - Biblioteca de suporte ao curso	E	1
2 - Infra-estrutura de apoio	C	3
SUB-TOTAL (SOMA DOS VALORES)	-	4
Valor Médio para a Infra-Estrutura (VMIE) = (SUB-TOTAL/ 2)	-	2,0
	-	-
VALOR PONDERADO PARA O PROJETO = (VMPA) x 0,4 + (VMRH) x 0,4 + (VMIE) x 0,2	-	3,1

Para converter o valor ponderado, em conceito, recomenda-se utilizar as seguintes correspondências:

Conceito	Valor numérico
A - Ótimo	$\geq 4,5$
B - Bom	$\geq 3,5$ e $< 4,5$
C - Regular	$\geq 2,5$ e $< 3,5$
D - Ruim	$\geq 1,5$ e $< 2,5$
E - Insuficiente	$< 1,5$

CONCEITO FINAL DA PROPOSTA -

C

IV. GRAUS DE EXIGÊNCIA

O conceito C é o *mínimo* que se exige para que se possa *autorizar* a criação do curso, nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, exigindo-se ainda para o VMRH , um valor mínimo de 2,5. Para as regiões Sudeste e Sul, exige-se o conceito *mínimo* B, exigindo-se ainda para o VMRH , um valor mínimo de 3,5.

V - PARECER CONCLUSIVO

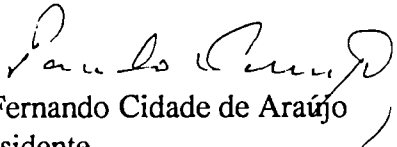
Favorável

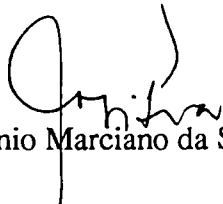
☐

Desfavorável

☒

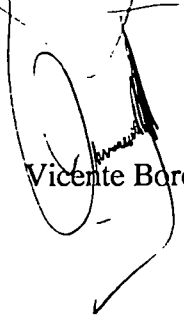
Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Agrárias.
Portaria SESu / MEC nº. 239/95


Paulo Fernando Cidade de Araújo
Presidente


Antônio Marciano da Silva


José Paulo de Oliveira


Sebastião do Amaral Machado


Vicente Borelli

Paulo de Paula Mendes
Consultor ad hoc

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CECA

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE PROJETO PARA FINS DE AUTORIZAÇÃO DE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

I. IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23000.005700/96-48

Mantenedora: Fundação São João Paulista

Endereço: Rua Prof. Benilo Basílio dos Santos, 180

Mantida: Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz - ES

Município/Estado: Aracruz - ES

Assunto: criação do Curso de Medicina Veterinária

Número de Vagas: 120 (cento e vinte)

Parecer nº: 355/97 - Deses / Jelu / Mec

II. INDICADORES DO CURSO

II.1 PROJETO ACADÊMICO

II.1.1. Caracterização Geral (ênfase aos itens a, b, c, e e f)

ITENS	Satisfatório	Insatisfatório	Prejudicado
a) Denominação do Curso e objetivos;	x		
b) Número de vagas (semestre/ano);	x		
c) Turno(s) de funcionamento;	x		
d) Regime de matrícula;	x		
e) Tamanho médio das turmas (teóricas/práticas) para as diferentes disciplinas;		x	
f) Carga horária por ciclo e período mínimo de integralização em anos;		x	
g) Valor proposto para a anuidade com o respectivo período de referência;	x		

Conceito:

A

B

C

D

E

Critérios de avaliação:

O projeto de curso a ser oferecido exclusivamente no período noturno, é inviável.

- A - atendimento satisfatório a todos os itens enfatizados
- B - atendimento além do item c, a pelo menos mais *três* dos itens enfatizados
- C - atendimento além do item c, a pelo menos mais *dois* dos itens enfatizados
- D - atendimento além do item c, a pelo menos mais *um* dos itens enfatizados
- E - nenhuma das situações anteriores

II.1.2. Necessidade Social

Avaliar o projeto do curso quanto ao atendimento à Portaria MEC 181 de 23/02/96, enfatizando: (i) Mercado de trabalho (necessidades atuais e futuras e papel do curso em contexto regional) e, (ii) Perfil do profissional (aptidões técnicas e problemas que o egresso estará capacitado à resolver).

Conceito:

A	B	C	D	E
☒	☐	☐	☐	☐

Critérios de avaliação:

- A - a necessidade social está demonstrada ENSINO , com indicadores sócio-econômicos regionais;
- B - a necessidade social está demonstrada, porém com poucos indicadores sócio-econômicos regionais;
- C - a necessidade social está parcialmente demonstrada;
- D - a necessidade social está insuficientemente demonstrada;
- E - a necessidade social não está demonstrada;

II.1.3. Proposta Pedagógica

II.1.3.1 Aspectos Curriculares

ITENS	Satisfatório	Insatisfatório	Prejudicado
a) atendimento ao Currículo Mínimo, quando houver, para o curso proposto.	x		
b) adequação da estrutura curricular para atendimento à formação e ao perfil do profissional proposto.		x	
c) adequação do elenco hierarquizado das disciplinas e a carga horária semestral/anual .		x	
d) dimensionamento da carga horária relativamente às disciplinas de formação básica, geral e profissional.		x	
e) adequação da bibliografia, em especial dos livros-texto.	x		
f) estágio curricular supervisionado: regulamento, metodologia e supervisão.	x		
g) forma (s) proposta(s) para o acompanhamento do ensino.			x
h) caráter inovador do currículo proposto.			x

Conceito:

A	B	C	D	E
			<input checked="" type="text"/>	

Critérios de avaliação:

Observação: O não atendimento ao *item a* inviabiliza o projeto.

- A - todos os itens são satisfatórios;
B - além do item *a*, apresentar pelo menos mais 5 itens satisfatórios;
C - além do item *a*, apresentar pelo menos mais 3 itens satisfatórios;
D - além do item *a*, apresentar pelo menos mais 2 itens satisfatórios;
E - nenhuma das situações anteriores;

II.1.3.2 - Programas Educativos Complementares

Itens	Contempla	Não Contempla
programa de monitoria	x	
programa de iniciação científica		x
programa de estágios		x
programa de extensão		x
criação de empresa júnior		x
previsão de trabalho de conclusão de curso		x
outras propostas inovadoras		x

Conceito:

A	B	C	D	E
			<input checked="" type="text"/>	

Critérios de avaliação:

- A - quando contemplar pelo menos 4 itens;
B - quando contemplar 3 itens;
C - quando contemplar 2 itens;
D - quando contemplar 1 item;
E - nenhuma das situações anteriores.

II.2 RECURSOS HUMANOS

II.2 .1 - Docentes

a) - Qualificação Acadêmica do Corpo Docente Proposto (particularmente os docentes das disciplinas do primeiro ano)

Titulação	Número de Docentes	% do Total
Graduado	7	50,0
Especialista	4	28,6
Mestre	3	21,4
Doutor	-	-
Sem Informação	-	-
Total	14	100

Conceito:

A	B	C	D	E
			x	

Critérios de avaliação:

- **Observação:** A falta das informações solicitadas, enquadra o item no Conceito "E".

Conceito	IQCD*
A	≥ 4
B	$\geq 3 \text{ e } < 4$
C	$\geq 2,5 \text{ e } < 3$
D	$\geq 1,5 \text{ e } < 2,5$
E	$< 1,5$

*IQCD = (% Doutores x 5 + % Mestres x 3 + % Especialistas x 2 + % Graduados x 1)/100

b) - Regime de trabalho

Regime de Trabalho	Número de Docentes	% do total
DE		
Tempo integral (40 h)		
Tempo parcial (acima de 20h)		
Horista - (1020 h)		
- (0-10 h)		
Outros		
Sem Informação*	-	100
Total		

Conceito:

A

B

C

D

E

Critérios de avaliação:

Conceito	% de Docentes em Regime de Ded. Excl. ou Tempo Integral
A	≥ 50
B	40 - 49
C	30 - 39
D	20 - 29
E	< 20

* - A falta das informações solicitadas, enquadra o item no Conceito "E".

c) - Adequação dos professores às disciplinas do 1^o ano ou 1^o e 2^o semestres.
(considerando a formação acadêmica e a titulação)

SITUAÇÃO	N ^o de Docentes	%
Adequada	8	57,1
Não adequada	6	42,9
Sem Informação		

Conceito:

A

B

C

D

E

Critérios de avaliação:

- A - mais de 90 % de professores na situação adequada;
- B - de 75 a 90% de professores na situação adequada;
- C - 65% a 74% de professores na situação adequada;
- D - de 50% a 64% de professores na situação adequada;
- E - < de 50% de professores na situação adequada, ou na falta de informações objetivas.

d) - Índice de responsabilidade dos docentes por disciplinas lecionadas (IR)

Conceito:

A	B	C	D	E
	<input checked="" type="text"/>			

Critérios de avaliação:

Com base no valor da relação: IR= Número de Professores/Número de Disciplinas

A - $IR \geq 1$

B - $0,5 \leq IR < 1,0$

C - $0,33 \leq IR < 0,5$

D - $0,25 \leq IR < 0,33$

E - $IR < 0,25$, ou na falta de informações objetivas

II.3. INFRA- ESTRUTURA FÍSICA ESPECÍFICA PARA O CURSO

II.3.1- Biblioteca de suporte ao curso

Item Avaliado	Satisfatório	Insatisfatório	Sem Informação
a) Existência ou previsão de títulos que atendem às referências bibliográficas das disciplinas do 1 ^o ano ou 1 ^o e 2 ^o semestres do curso.		x	
b) Existência ou previsão de periódicos na área.		x	
c) Existência ou previsão de espaço físico para o acervo.		x	
d) Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura, trabalho individual e em grupo.		x	
e) Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos.		x	
f) Informatização do acervo		x	
g) Política de atualização e expansão do acervo.		x	
h) Política e facilidade de acesso ao material bibliográfico (horário de atendimento; forma de acesso e empréstimo; facilidades de reservas).		x	

Conceito

A	B	C	D	E
				<input checked="" type="text"/>

Critérios de avaliação:

- A - todos os itens satisfatórios;
B - além do **item a**, pelo menos mais 4 itens satisfatórios;
C - além do **item a**, pelo menos mais 3 itens satisfatórios;
D - além do **item a**, pelo menos mais 2 itens satisfatórios;
E - nenhuma das situações anteriores;

II.3.2 - Infra-estrutura de Apoio (existentes ou na forma de projetos; avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número proposto de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento) :

Item Avaliado	Satisfatório	Insatisfatório	Sem Informação
1- Salas de aula (área e capacidade/sala);	x		
2- Laboratórios Multidisciplinares (área, capacidade e equipamentos/laboratório);		x	
3- Laboratórios Específicos (área, capacidade e equipamentos/laboratório);		x	
4- Infra-estrutura e equipamentos específicos para o curso (Fazenda Experimental, Hospital Veterinário, Setor de Produção, Instalações Agropecuárias e outros);	x		
5- Recursos de informática;			x
6- Salas e/ou gabinetes para professores;	x		
7- Recursos audiovisuais - tipos e quantidade;			x
8- Instalações destinadas a práticas desportivas;	x		
9- Cantinas, salas de estudo, centro de vivência e sanitários;	x		

Conceito:

A	B	C	D	E
			<input checked="" type="text"/>	

Critérios de avaliação:

A - todos os itens são satisfatórios.

B - pelo menos 7 itens são satisfatórios.

C - pelo menos 6 itens são satisfatórios.

D - pelo menos 4 itens são satisfatórios.

E - menos de 4 itens são satisfatórios.

III - AVALIAÇÃO FINAL

Em função da ponderação, propõe-se uma correspondência entre conceitos e valores numéricos da seguinte forma:

Conceito	Valor numérico
A - Ótimo	5
B - Bom	4
C - Regular	3
D - Ruim	2
E - Insuficiente	1

INDICADOR	CONCEITO (A - E)	VALOR (1 - 5)
PROJETO ACADÊMICO (PA)	-	-
1- Caracterização Geral	B	4
2- Necessidade Social	A	5
3- Aspectos Curriculares	D	2
4 - Programas Educativos Complementares	D	2
SUB-TOTAL (SOMA DOS VALORES)	-	13
Valor Médio do Projeto Acadêmico(VMPA)= (SUB-TOTAL/4)	-	3,25
	-	-
RECURSOS HUMANOS (RH)	-	-
1 - Qualificação Acadêmica do Corpo Docente	D	2
2 - Regime de trabalho	E	1
3 - Adequação dos professores às disciplinas	D	2
4 - Índice de responsabilidade dos docentes por disciplinas	B	4
SUB-TOTAL (SOMA DOS VALORES)	-	9
Valor Médio para os Recursos Humanos(VMRH) = (SUB-TOTAL/ 4)	-	2,25
	-	-
INFRA-ESTRUTURA (IE)	-	-
1 - Biblioteca de suporte ao curso	E	1
2 - Infra-estrutura de apoio	D	2
SUB-TOTAL (SOMA DOS VALORES)	-	3
Valor Médio para a Infra-Estrutura (VMIE) = (SUB-TOTAL/ 2)	-	1,5
	-	-
VALOR PONDERADO PARA O PROJETO = (VMPA) x 0,4 + (VMRH) x 0,4 + (VMIE) x 0,2	-	2,5

Para converter o valor ponderado, em conceito, recomenda-se utilizar as seguintes correspondências:

Conceito	Valor numérico
A - Ótimo	$\geq 4,5$
B - Bom	$\geq 3,5$ e $< 4,5$
C - Regular	$\geq 2,5$ e $< 3,5$
D - Ruim	$\geq 1,5$ e $< 2,5$
E - Insuficiente	$< 1,5$

CONCEITO FINAL DA PROPOSTA -

C

IV. GRAUS DE EXIGÊNCIA

O conceito C é o *mínimo* que se exige para que se possa *autorizar* a criação do curso, nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, exigindo-se ainda para o VMRH , um valor mínimo de 2,5. Para as regiões Sudeste e Sul, exige-se o conceito *mínimo* B, exigindo-se ainda para o VMRH , um valor mínimo de 3,5.

V - PARECER CONCLUSIVO

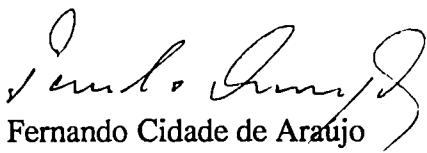
Favorável

☐

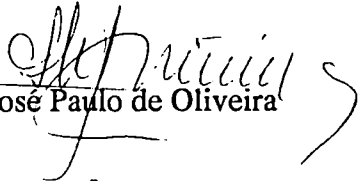
Desfavorável

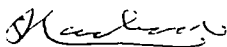
☒

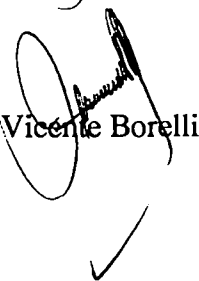
Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Agrárias.
Portaria SESu / MEC nº. 239/95


Paulo Fernando Cidade de Araújo
Presidente


Antônio Marciano da Silva


José Paulo de Oliveira


Sebastião do Amaral Machado


Vicente Borelli

Paulo de Paula Mendes
Consultor ad hoc

Par. 313/97

3

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CECA

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE PROJETO PARA FINS DE AUTORIZAÇÃO DE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

I. IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23018.006826/96-96

Mantenedora: Instituto de Serviços, Ensino e Pesquisa
Endereço: Rodovia Ouro Fino Monte Sião, km 14,5 Minas Gerais-MG
Mantida: Faculdade de Ciências Agrárias de Monte Sião
Município/Estado: Monte Sião-MG
Assunto: Criação do Curso de Medicina Veterinária
Número de Vagas: 80 (oitenta)

Parecer nº: 366 /97- DEPEs /JELM /MEC

II. INDICADORES DO CURSO

II.1 PROJETO ACADÊMICO

II.1.1. Caracterização Geral (ênfase aos itens a, b, c, e e f)

ITENS	Satisfatório	Insatisfatório	Prejudicado
a) Denominação do Curso e objetivos;	X		
b) Número de vagas (semestre/ano);	X		
c) Turno(s) de funcionamento;	X		
d) Regime de matrícula;	X		
e) e) Tamanho médio das turmas (teóricas/práticas) para as diferentes disciplinas;	X		
f) Carga horária por ciclo e período mínimo de integralização em anos;	X		
g) Valor proposto para a anuidade com o respectivo período de referência;			X

Conceito:

A B C D E

Critérios de avaliação:

O projeto de curso a ser oferecido exclusivamente no período noturno, é inviável.

- A - atendimento satisfatório a todos os itens enfatizados
- B - atendimento além do item **c**, a pelo menos mais **três** dos itens enfatizados
- C - atendimento além do item **c**, a pelo menos mais **dois** dos itens enfatizados
- D - atendimento além do item **c**, a pelo menos mais **um** dos itens enfatizados
- E - nenhuma das situações anteriores

II.1.2. Necessidade Social

Avaliar o projeto do curso quanto ao atendimento à Portaria MEC 181 de 23/02/96, enfatizando: (i) Mercado de trabalho (necessidades atuais e futuras e papel do curso em contexto regional) e, (ii) Perfil do profissional (aptidões técnicas e problemas que o egresso estará capacitado à resolver).

Conceito:

A
X

B

C

D

E

Critérios de avaliação:

- A - a necessidade social está demonstrada , com indicadores sócio-econômicos regionais;
- B - a necessidade social está demonstrada, porém com poucos indicadores sócio-econômicos regionais;
- C - a necessidade social está parcialmente demonstrada;
- D - a necessidade social está insuficientemente demonstrada;
- E - a necessidade social não está demonstrada;

II.1.3. Proposta Pedagógica

II.1.3.1 Aspectos Curriculares

ITENS	Satisfatório	Insatisfatório	Prejudicado
a) atendimento ao Currículo Mínimo, quando houver, para o curso proposto.	X		
b) adequação da estrutura curricular para atendimento à formação e ao perfil do profissional proposto.	X		
c) adequação do elenco hierarquizado das disciplinas e a carga horária semestral/anual .	X		
d) dimensionamento da carga horária relativamente às disciplinas de formação básica, geral e profissional.	X		
e) adequação da bibliografia, em especial dos livros-texto.			X
f) estágio curricular supervisionado: regulamento, metodologia e supervisão.		X	
g) forma(s) proposta(s) para o acompanhamento do ensino.			X
h) caráter inovador do currículo proposto.			X

Conceito:

A	B	C	D	E
		<input checked="" type="text"/>		

Critérios de avaliação:

Observação: O não atendimento ao *item a* inviabiliza o projeto.

A - todos os itens são satisfatórios;

B - além do item *a*, apresentar pelo menos mais 5 itens satisfatórios;

C - além do item *a*, apresentar pelo menos mais 3 itens satisfatórios;

D - além do item *a*, apresentar pelo menos mais 2 itens satisfatórios;

E - nenhuma das situações anteriores;

II.1.3.2 - Programas Educativos Complementares

Itens	Contempla	Não Contempla
programa de monitoria		X
programa de iniciação científica		X
programa de estágios	X	
programa de extensão		X
criação de empresa júnior		X
previsão de trabalho de conclusão de curso		X
outras propostas inovadoras		X

Conceito:

A	B	C	D	E
			<input checked="" type="text"/>	

Critérios de avaliação:

A - quando contemplar pelo menos 4 itens;

B - quando contemplar 3 itens;

C - quando contemplar 2 itens;

D - quando contemplar 1 item;

E - nenhuma das situações anteriores.

II.2 RECURSOS HUMANOS

II.2.1 - Docentes

a) - **Qualificação Acadêmica do Corpo Docente Proposto** (particularmente os docentes das disciplinas do primeiro ano)

Titulação	Número de Docentes	% do Total
Graduado	3	50,0
Especialista	1	16,7
Mestre	2	33,3
Doutor	-	-
Sem Informação	-	-
Total	6	

Conceito:

A

B

C

D

E

Critérios de avaliação:

- **Observação:** A falta das informações solicitadas, enquadra o item no Conceito "E".

Conceito	IQCD*
A	≥ 4
B	$\geq 3 \text{ e } < 4$
C	$\geq 2,5 \text{ e } < 3$
D	$\geq 1,5 \text{ e } < 2,5$
E	$< 1,5$

*IQCD = (% Doutores x 5 + % Mestres x 3 + % Especialistas x 2 + % Graduados x 1)/100

b) - **Regime de trabalho**

Regime de Trabalho	Número de Docentes	% do total
DE		
Tempo integral (40 h)		
Tempo parcial (acima de 20h)		
Horista - (1020 h)		
- (0-10 h)		
Outros		
Sem Informação*		100
Total		100

Conceito:

A	B	C	D	E
				<input checked="" type="text"/>

Critérios de avaliação:

Conceito	% de Docentes em Regime de Ded. Excl. ou Tempo Integral
A	≥ 50
B	40 - 49
C	30 - 39
D	20 - 29
E	< 20

* - A falta das informações solicitadas, enquadra o item no Conceito “E”.

c) - Adequação dos professores às disciplinas do 1º ano ou 1º e 2º semestres.
(considerando a formação acadêmica e a titulação)

SITUAÇÃO	Nº de Docentes	%
Adequada	5	83,3
Não adequada	1	16,7
Sem Informação		

Conceito:

A	B	C	D	E
	<input checked="" type="text"/>			

Critérios de avaliação:

- A - mais de 90 % de professores na situação adequada;
- B - de 75 a 90% de professores na situação adequada;
- C - 65% a 74% de professores na situação adequada;
- D - de 50% a 64% de professores na situação adequada;
- E - < de 50% de professores na situação adequada, ou na falta de informações objetivas.

d) - Índice de responsabilidade dos docentes por disciplinas lecionadas (IR)

Conceito:

A	B	C	D	E
	<input checked="" type="text"/>			

Critérios de avaliação:

Com base no valor da relação: IR= Número de Professores/Número de Disciplinas

A - $IR \geq 1$

B - $0,5 \leq IR < 1,0$

C - $0,33 \leq IR < 0,5$

D - $0,25 \leq IR < 0,33$

E - $IR < 0,25$, ou na falta de informações objetivas

II.3. INFRA- ESTRUTURA FÍSICA ESPECÍFICA PARA O CURSO

II.3.1- Biblioteca de suporte ao curso

Item Avaliado	Satisfatório	Insatisfatório	Sem Informação
a) Existência ou previsão de títulos que atendem às referências bibliográficas das disciplinas do 1 ^o ano ou 1 ^o e 2 ^o semestres do curso.			X
b) Existência ou previsão de periódicos na área.			X
c) Existência ou previsão de espaço físico para o acervo.			X
d) Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura, trabalho individual e em grupo.			X
e) Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos.			X
f) Informatização do acervo			X
g) Política de atualização e expansão do acervo.			X
h) Política e facilidade de acesso ao material bibliográfico (horário de atendimento; forma de acesso e empréstimo; facilidades de reservas).			X

Conceito:

A	B	C	D	E
				<input checked="" type="text"/>

Critérios de avaliação:

- A - todos os itens satisfatórios;
- B - além do item a, pelo menos mais 4 itens satisfatórios;
- C - além do item a, pelo menos mais 3 itens satisfatórios;
- D - além do item a, pelo menos mais 2 itens satisfatórios;
- E - nenhuma das situações anteriores;

II.3.2 - Infra-estrutura de Apoio (existentes ou na forma de projetos; avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número proposto de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento) :

Item Avaliado	Satisfatório	Insatisfatório	Sem Informação
1- Salas de aula (área e capacidade/sala);			X
2- Laboratórios Multidisciplinares (área, capacidade e equipamentos/laboratório);			X
3- Laboratórios Específicos (área, capacidade e equipamentos/laboratório);			X
4- Infra-estrutura e equipamentos específicos para o curso (Fazenda Experimental, Hospital Veterinário, Setor de Produção, Instalações Agropecuárias e outros);			X
5- Recursos de informática;			X
6- Salas e/ou gabinetes para professores;			X
7- Recursos audiovisuais - tipos e quantidade;			X
8- Instalações destinadas a práticas desportivas;			X
9- Cantinas, salas de estudo, centro de vivência e sanitários;			X

Conceito:

A	B	C	D	E
				<input checked="" type="text"/>

Critérios de avaliação:

A - todos os itens são satisfatórios.

B - pelo menos 7 itens são satisfatórios.

C - pelo menos 6 itens são satisfatórios.

D - pelo menos 4 itens são satisfatórios.

E - menos de 4 itens são satisfatórios.

III - AVALIAÇÃO FINAL

Em função da ponderação, propõe-se uma correspondência entre conceitos e valores numéricos da seguinte forma:

Conceito	Valor numérico
A - Ótimo	5
B - Bom	4
C - Regular	3
D - Ruim	2
E - Insuficiente	1

INDICADOR	CONCEITO (A - E)	VALOR (1 - 5)
PROJETO ACADÊMICO (PA)	-	-
1- Caracterização Geral	B	4
2- Necessidade Social	A	5
3- Aspectos Curriculares	C	3
4 - Programas Educativos Complementares	D	2
SUB-TOTAL (SOMA DOS VALORES)	-	14
Valor Médio do Projeto Acadêmico(VMPA)= (SUB-TOTAL/4)	-	3,5
	-	-
RECURSOS HUMANOS (RH)	-	-
1 - Qualificação Acadêmica do Corpo Docente	D	2
2 - Regime de trabalho	E	1
3 - Adequação dos professores às disciplinas	B	4
4 - Índice de responsabilidade dos docentes por disciplinas	B	4
SUB-TOTAL (SOMA DOS VALORES)	-	11
Valor Médio para os Recursos Humanos(VMRH) = (SUB-TOTAL/ 4)	-	2,75
	-	-
INFRA-ESTRUTURA (IE)	-	-
1 - Biblioteca de suporte ao curso	E	1
2 - Infra-estrutura de apoio	E	1
SUB-TOTAL (SOMA DOS VALORES)	-	2
Valor Médio para a Infra-Estrutura (VMIE) = (SUB-TOTAL/ 2)	-	1,0
	-	-
VALOR PONDERADO PARA O PROJETO = (VMPA) x 0,4 + (VMRH) x 0,4 + (VMIE) x 0,2	-	2,7

Para converter o valor ponderado, em conceito, recomenda-se utilizar as seguintes correspondências:

Conceito	Valor numérico
A - Ótimo	$\geq 4,5$
B - Bom	$\geq 3,5$ e $< 4,5$
C - Regular	$\geq 2,5$ e $< 3,5$
D - Ruim	$\geq 1,5$ e $< 2,5$
E - Insuficiente	$< 1,5$

CONCEITO FINAL DA PROPOSTA -

C

IV. GRAUS DE EXIGÊNCIA

O conceito C é o *mínimo* que se exige para que se possa *autorizar* a criação do curso, nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, exigindo-se ainda para o VMRH, um valor mínimo de 2,5. Para as regiões Sudeste e Sul, exige-se o conceito *mínimo* B, exigindo-se ainda para o VMRH, um valor mínimo de 3,5.

V - PARECER CONCLUSIVO

Por ser proposto p/ Região Sudeste.

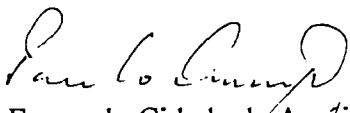
Favorável

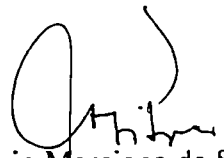
☐

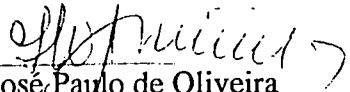
Desfavorável

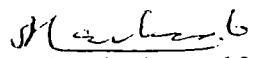
☒

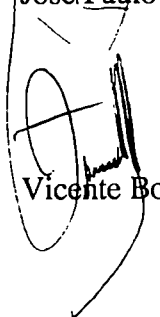
Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Agrárias.
Portaria SESu / MEC nº. 239/95


Paulo Fernando Cidade de Araújo
Presidente


Antônio Marciano da Silva


José Paulo de Oliveira


Sebastião do Amaral Machado


Vicente Borelli

Paulo de Paula Mendes
Consultor ad hoc

313 Pare. 313/97 4

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CECA

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE PROJETO PARA FINS DE AUTORIZAÇÃO DE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

I. IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23000.006913/96-14

Mantenedora: Instituto Superior de Educação de São Gabriel da Palha
Endereço: São Gabriel da Palha-ES
Mantida: Faculdade de Ciências Agrárias de São Gabriel da Palha
Município/Estado: São Gabriel da Palha-ES
Assunto: Criação do Curso de Medicina Veterinária
Número de Vagas: 50 (cinquenta)

Parecer nº: 358/97- Depes / Jedu / MEC

II. INDICADORES DO CURSO

II.1 PROJETO ACADÊMICO

II.1.1. Caracterização Geral (ênfase aos itens a, b, c, e e f)

ITENS	Satisfatório	Insatisfatório	Prejudicado
a) Denominação do Curso e objetivos;	X		
b) Número de vagas (semestre/ano);	X		
c) Turno(s) de funcionamento;	X		
d) Regime de matrícula;	X		
e) e) Tamanho médio das turmas (teóricas/práticas) para as diferentes disciplinas;	X		
f) Carga horária por ciclo e período mínimo de integralização em anos;			X
g) Valor proposto para a anuidade com o respectivo período de referência;			X

Conceito:

A

B

C

D

E

Critérios de avaliação:

O projeto de curso a ser oferecido exclusivamente no período noturno, é inviável.

- A - atendimento satisfatório a todos os itens enfatizados
- B - atendimento além do item c, a pelo menos mais *três* dos itens enfatizados
- C - atendimento além do item c, a pelo menos mais *dois* dos itens enfatizados
- D - atendimento além do item c, a pelo menos mais *um* dos itens enfatizados
- E - nenhuma das situações anteriores

II.1.2. Necessidade Social

Avaliar o projeto do curso quanto ao atendimento à Portaria MEC 181 de 23/02/96, enfatizando: (i) Mercado de trabalho (necessidades atuais e futuras e papel do curso em contexto regional) e, (ii) Perfil do profissional (aptidões técnicas e problemas que o egresso estará capacitado à resolver).

Conceito:

A	B	C	D	E
☒	☐	☐	☐	☐

Critérios de avaliação:

- A - a necessidade social está demonstrada, com indicadores sócio-econômicos regionais;
- B - a necessidade social está demonstrada, porém com poucos indicadores sócio-econômicos regionais;
- C - a necessidade social está parcialmente demonstrada;
- D - a necessidade social está insuficientemente demonstrada;
- E - a necessidade social não está demonstrada;

II.1.3. Proposta Pedagógica

II.1.3.1 Aspectos Curriculares

ITENS	Satisfatório	Insatisfatório	Prejudicado
a) atendimento ao Currículo Mínimo, quando houver, para o curso proposto.	X		
b) adequação da estrutura curricular para atendimento à formação e ao perfil do profissional proposto.	X		
c) adequação do elenco hierarquizado das disciplinas e a carga horária semestral/anual.			X
d) dimensionamento da carga horária relativamente às disciplinas de formação básica, geral e profissional.			X
e) adequação da bibliografia, em especial dos livros-texto.		X	
f) estágio curricular supervisionado: regulamento, metodologia e supervisão.	X		
g) forma (s) proposta (s) para o acompanhamento do ensino.		X	
h) caráter inovador do currículo proposto.			X

Conceito:

A	B	C	D	E
			<input checked="" type="text"/>	

Critérios de avaliação:

Observação: O não atendimento ao *item a* inviabiliza o projeto.

A - todos os itens são satisfatórios;

B - além do item *a*, apresentar pelo menos mais 5 itens satisfatórios;

C - além do item *a*, apresentar pelo menos mais 3 itens satisfatórios;

D - além do item *a*, apresentar pelo menos mais 2 itens satisfatórios;

E - nenhuma das situações anteriores;

II.1.3.2 - Programas Educativos Complementares

Itens	Contempla	Não Contempla
programa de monitoria		X
programa de iniciação científica		X
programa de estágios	X	
programa de extensão		X
criação de empresa júnior		X
previsão de trabalho de conclusão de curso	X	
outras propostas inovadoras	X	

Conceito:

A	B	C	D	E
	<input checked="" type="text"/>			

Critérios de avaliação:

A - quando contemplar pelo menos 4 itens;

B - quando contemplar 3 itens;

C - quando contemplar 2 itens;

D - quando contemplar 1 item;

E - nenhuma das situações anteriores.

II.2 RECURSOS HUMANOS

II.2.1 - Docentes

a) - Qualificação Acadêmica do Corpo Docente Proposto (particularmente os docentes das disciplinas do primeiro ano)

Titulação	Número de Docentes	% do Total
Graduado	3	60
Especialista	-	-
Mestre	2	40
Doutor	-	-
Sem Informação	-	
Total	5	

Conceito:

A	B	C	D	E
			X	

CrITÉRIOS de avaliação:

- **Observação:** A falta das informações solicitadas, enquadra o item no Conceito "E".

Conceito	IQCD*
A	≥ 4
B	≥ 3 e < 4
C	$\geq 2,5$ e < 3
D	$\geq 1,5$ e $< 2,5$
E	$< 1,5$

*IQCD = (% Doutores x 5 + % Mestres x 3 + % Especialistas x 2 + % Graduados x 1)/100

b) - Regime de trabalho

Regime de Trabalho	Número de Docentes	% do total
DE		
Tempo integral (40 h)		
Tempo parcial (acima de 20h)		
Horista - (1020 h)		
- (0-10 h)		
Outros		
Sem Informação*	-	100
Total	-	100

Conceito:

A	B	C	D	E
				<input checked="" type="text"/>

Critérios de avaliação:

Conceito	% de Docentes em Regime de Ded. Excl. ou Tempo Integral
A	≥ 50
B	40 - 49
C	30 - 39
D	20 - 29
E	< 20

* - A falta das informações solicitadas, enquadra o item no Conceito "E".

c) - Adequação dos professores às disciplinas do 1^o ano ou 1^o e 2^o semestres.
(considerando a formação acadêmica e a titulação)

SITUAÇÃO	N ^o de Docentes	%
Adequada	4	80
Não adequada	1	20
Sem Informação		100

Conceito:

A	B	C	D	E
	<input checked="" type="text"/>			

Critérios de avaliação:

- A - mais de 90 % de professores na situação adequada;
- B - de 75 a 90% de professores na situação adequada;
- C - 65% a 74% de professores na situação adequada;
- D - de 50% a 64% de professores na situação adequada;
- E - < de 50% de professores na situação adequada, ou na falta de informações objetivas.

d) - Índice de responsabilidade dos docentes por disciplinas lecionadas (IR)

Conceito:

A	B	C	D	E
			<input checked="" type="text"/>	

Critérios de avaliação:

Com base no valor da relação: IR= Número de Professores/Número de Disciplinas

A - $IR \geq 1$

B - $0,5 \leq IR < 1,0$

C - $0,33 \leq IR < 0,5$

D - $0,25 \leq IR < 0,33$

E - $IR < 0,25$, ou na falta de informações objetivas

II.3. INFRA- ESTRUTURA FÍSICA ESPECÍFICA PARA O CURSO

II.3.1- Biblioteca de suporte ao curso

Item Avaliado	Satisfatório	Insatisfatório	Sem Informação
a) Existência ou previsão de títulos que atendem às referências bibliográficas das disciplinas do 1º ano ou 1º e 2º semestres do curso.	X		
b) Existência ou previsão de periódicos na área.		X	
c) Existência ou previsão de espaço físico para o acervo.	X		
d) Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura, trabalho individual e em grupo.	X		
e) Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos.	X		
f) Informatização do acervo		X	
g) Política de atualização e expansão do acervo.		X	
h) Política e facilidade de acesso ao material bibliográfico (horário de atendimento; forma de acesso e empréstimo; facilidades de reservas).		X	

Conceito:

A	B	C	D	E
		<input checked="" type="text"/>		

Critérios de avaliação:

- A - todos os itens satisfatórios;
B - além do **item a**, pelo menos mais 4 itens satisfatórios;
C - além do **item a**, pelo menos mais 3 itens satisfatórios;
D - além do **item a**, pelo menos mais 2 itens satisfatórios;
E - nenhuma das situações anteriores;

II.3.2 - Infra-estrutura de Apoio (existentes ou na forma de projetos; avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número proposto de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento) :

Item Avaliado	Satisfatório	Insatisfatório	Sem Informação
1- Salas de aula (área e capacidade/sala);	X		
2- Laboratórios Multidisciplinares (área, capacidade e equipamentos/laboratório);	X		
3- Laboratórios Específicos (área, capacidade e equipamentos/laboratório);	X		
4- Infra-estrutura e equipamentos específicos para o curso (Fazenda Experimental, Hospital Veterinário, Setor de Produção, Instalações Agropecuárias e outros);	X		
5- Recursos de informática;		X	
6- Salas e/ou gabinetes para professores;	X		
7- Recursos audiovisuais - tipos e quantidade;		X	
8- Instalações destinadas a práticas desportivas;		X	
9- Cantinas, salas de estudo, centro de vivência e sanitários;		X	

Conceito:

A	B	C	D	E
			<input checked="" type="text"/>	

Critérios de avaliação:

- A - todos os itens são satisfatórios.
- B - pelo menos 7 itens são satisfatórios.
- C - pelo menos 6 itens são satisfatórios.
- D - pelo menos 4 itens são satisfatórios.
- E - menos de 4 itens são satisfatórios.

III - AVALIAÇÃO FINAL

Em função da ponderação, propõe-se uma correspondência entre conceitos e valores numéricos da seguinte forma:

Conceito	Valor numérico
A - Ótimo	5
B - Bom	4
C - Regular	3
D - Ruim	2
E - Insuficiente	1

INDICADOR	CONCEITO (A - E)	VALOR (1 - 5)
PROJETO ACADÊMICO (PA)	-	-
1- Caracterização Geral	B	4
2- Necessidade Social	A	5
3- Aspectos Curriculares	D	1
4 - Programas Educativos Complementares	B	4
SUB-TOTAL (SOMA DOS VALORES)	-	14
Valor Médio do Projeto Acadêmico(VMPA)= (SUB-TOTAL/4)	-	3,5
	-	-
RECURSOS HUMANOS (RH)	-	-
1 - Qualificação Acadêmica do Corpo Docente	D	2
2 - Regime de trabalho	E	1
3 - Adequação dos professores às disciplinas	B	4
4 - Índice de responsabilidade dos docentes por disciplinas	D	2
SUB-TOTAL (SOMA DOS VALORES)	-	9
Valor Médio para os Recursos Humanos(VMRH) = (SUB-TOTAL/ 4)	-	2,25
	-	-
INFRA-ESTRUTURA (IE)	-	-
1 - Biblioteca de suporte ao curso	C	3
2 - Infra-estrutura de apoio	D	2
SUB-TOTAL (SOMA DOS VALORES)	-	5
Valor Médio para a Infra-Estrutura (VMIE) = (SUB-TOTAL/ 2)	-	2,5
	-	-
VALOR PONDERADO PARA O PROJETO = (VMPA) x 0,4 + (VMRH) x 0,4 + (VMIE) x 0,2	-	2,8

Para converter o valor ponderado, em conceito, recomenda-se utilizar as seguintes correspondências:

Conceito	Valor numérico
A - Ótimo	$\geq 4,5$
B - Bom	$\geq 3,5$ e $< 4,5$
C - Regular	$\geq 2,5$ e $< 3,5$
D - Ruim	$\geq 1,5$ e $< 2,5$
E - Insuficiente	$< 1,5$

CONCEITO FINAL DA PROPOSTA -

C

IV. GRAUS DE EXIGÊNCIA

O conceito C é o *mínimo* que se exige para que se possa *autorizar* a criação do curso, nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, exigindo-se ainda para o VMRH , um valor mínimo de 2,5. Para as regiões Sudeste e Sul, exige-se o conceito *mínimo* B, exigindo-se ainda para o VMRH , um valor mínimo de 3,5.

V - PARECER CONCLUSIVO

Por ser proposto para a Região Sudeste.

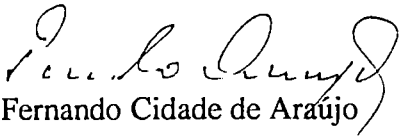
Favorável

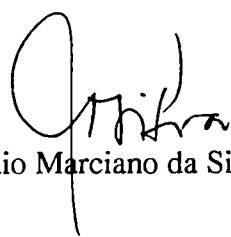
☐

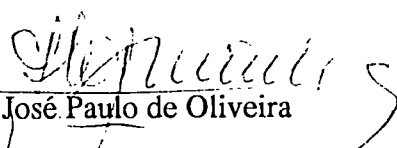
Desfavorável

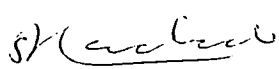
☒

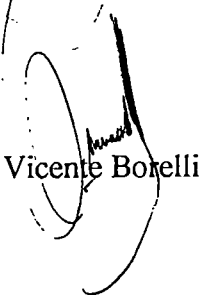
Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Agrárias.
Portaria SESu / MEC nº. 239/95


Paulo Fernando Cidade de Araújo
Presidente


Antônio Marciano da Silva


José Paulo de Oliveira


Sebastião do Amaral Machado


Vicente Borelli

Paulo de Paula Mendes
Consultor ad hoc

Par 313/97

5

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CECA

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE PROJETO PARA FINS DE AUTORIZAÇÃO DE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

I. IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23000.004642/96-16
Mantenedora: Associação Palmira Mesquita Goulart
Endereço: Rua Domingos de Figueiredo, 120
Mantida: Faculdade de Ciências e Tecnologia de Varginha
Município/Estado: Varginha - MG
Assunto: Criação do Curso de Medicina Veterinária
Número de Vagas: 200 (duzentos)

Parecer nº: 364/97 - DES / JEL / MEC

II. INDICADORES DO CURSO

II.1 PROJETO ACADÊMICO

II.1.1. Caracterização Geral (ênfase aos itens a, b, c, e e f)

ITENS	Satisfatório	Insatisfatório	Prejudicado
a) Denominação do Curso e objetivos;			
b) Número de vagas (semestre/ano);			
c) Turno(s) de funcionamento;			
d) Regime de matrícula;			
e) Tamanho médio das turmas (teóricas/práticas) para as diferentes disciplinas;			
f) Carga horária por ciclo e período mínimo de integralização em anos;			
g) Valor proposto para a anuidade com o respectivo período de referência;			

Conceito:

A

B

C

D

E

Critérios de avaliação:

O projeto de curso a ser oferecido exclusivamente no período noturno, é inviável.

- A - atendimento satisfatório a todos os itens enfatizados
- B - atendimento além do item c, a pelo menos mais *três* dos itens enfatizados
- C - atendimento além do item c, a pelo menos mais *dois* dos itens enfatizados
- D - atendimento além do item c, a pelo menos mais *um* dos itens enfatizados
- E - nenhuma das situações anteriores

II.1.2. Necessidade Social

Avaliar o projeto do curso quanto ao atendimento à Portaria MEC 181 de 23/02/96, enfatizando: (i) Mercado de trabalho (necessidades atuais e futuras e papel do curso em contexto regional) e, (ii) Perfil do profissional (aptidões técnicas e problemas que o egresso estará capacitado à resolver).

Conceito:

A	B	C	D	E

Critérios de avaliação:

- A - a necessidade social está demonstrada , com indicadores sócio-econômicos regionais;
- B - a necessidade social está demonstrada, porém com poucos indicadores sócio-econômicos regionais;
- C - a necessidade social está parcialmente demonstrada;
- D - a necessidade social está insuficientemente demonstrada;
- E - a necessidade social não está demonstrada;

II.1.3. Proposta Pedagógica

II.1.3.1 Aspectos Curriculares

ITENS	Satisfatório	Insatisfatório	Prejudicado
a) atendimento ao Currículo Mínimo, quando houver, para o curso proposto.			
b) adequação da estrutura curricular para atendimento à formação e ao perfil do profissional proposto.			
c) adequação do elenco hierarquizado das disciplinas e a carga horária semestral/anual .			
d) dimensionamento da carga horária relativamente às disciplinas de formação básica, geral e profissional.			
e) adequação da bibliografia, em especial dos livros-texto.			
f) estágio curricular supervisionado: regulamento, metodologia e supervisão.			
g) forma (s) proposta(s) para o acompanhamento do ensino.			
h) caráter inovador do currículo proposto.			

Conceito:

A	B	C	D	E

Critérios de avaliação:

Observação: O não atendimento ao *item a* inviabiliza o projeto.

A - todos os itens são satisfatórios;

B - além do item *a*, apresentar pelo menos mais 5 itens satisfatórios;

C - além do item *a*, apresentar pelo menos mais 3 itens satisfatórios;

D - além do item *a*, apresentar pelo menos mais 2 itens satisfatórios;

E - nenhuma das situações anteriores;

II.1.3.2 - Programas Educativos Complementares

Itens	Contempla	Não Contempla
programa de monitoria		
programa de iniciação científica		
programa de estágios		
programa de extensão		
criação de empresa júnior		
previsão de trabalho de conclusão de curso		
outras propostas inovadoras		

Conceito:

A	B	C	D	E

Critérios de avaliação:

A - quando contemplar pelo menos 4 itens;

B - quando contemplar 3 itens;

C - quando contemplar 2 itens;

D - quando contemplar 1 item;

E - nenhuma das situações anteriores.

II.2 RECURSOS HUMANOS

II.2 .1 - Docentes

a) - **Qualificação Acadêmica do Corpo Docente Proposto** (particularmente os docentes das disciplinas do primeiro ano)

Titulação	Número de Docentes	% do Total
Graduado		
Especialista		
Mestre		
Doutor		
Sem Informação		
Total		

Conceito:

A

B

C

D

E

Critérios de avaliação:

- **Observação:** A falta das informações solicitadas, enquadra o item no Conceito "E".

Conceito	IQCD*
A	≥ 4
B	$\geq 3 \text{ e } < 4$
C	$\geq 2,5 \text{ e } < 3$
D	$\geq 1,5 \text{ e } < 2,5$
E	$< 1,5$

*IQCD = (% Doutores x 5 + % Mestres x 3 + % Especialistas x 2 + % Graduados x 1)/100

b) - **Regime de trabalho**

Regime de Trabalho	Número de Docentes	% do total
DE		
Tempo integral (40 h)		
Tempo parcial (acima de 20h)		
Horista - (1020 h)		
- (0-10 h)		
Outros		
Sem Informação*		
Total		

Conceito:

A

B

C

D

E

Critérios de avaliação:

Conceito	% de Docentes em Regime de Ded. Excl. ou Tempo Integral
A	≥ 50
B	40 - 49
C	30 - 39
D	20 - 29
E	< 20

* - A falta das informações solicitadas, enquadra o item no Conceito “E”.

c) - Adequação dos professores às disciplinas do 1^o ano ou 1^o e 2^o semestres.
(considerando a formação académica e a titulação)

SITUAÇÃO	N ^o de Docentes	%
Adequada		
Não adequada		
Sem Informação		

Conceito:

A

B

C

D

E

Critérios de avaliação:

- A - mais de 90 % de professores na situação adequada;
- B - de 75 a 90% de professores na situação adequada;
- C - 65% a 74% de professores na situação adequada;
- D - de 50% a 64% de professores na situação adequada;
- E - < de 50% de professores na situação adequada, ou na falta de informações objetivas.

d) - Índice de responsabilidade dos docentes por disciplinas lecionadas (IR)

Conceito:

A	B	C	D	E

Critérios de avaliação:

Com base no valor da relação: IR= Número de Professores/Número de Disciplinas

A - $IR \geq 1$

B - $0,5 \leq IR < 1,0$

C - $0,33 \leq IR < 0,5$

D - $0,25 \leq IR < 0,33$

E - $IR < 0,25$, ou na falta de informações objetivas

II.3. INFRA- ESTRUTURA FÍSICA ESPECÍFICA PARA O CURSO

II.3.1- Biblioteca de suporte ao curso

Item Avaliado	Satisfatório	Insatisfatório	Sem Informação
a) Existência ou previsão de títulos que atendem às referências bibliográficas das disciplinas do 1º ano ou 1º e 2º semestres do curso.			
b) Existência ou previsão de periódicos na área.			
c) Existência ou previsão de espaço físico para o acervo.			
d) Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura, trabalho individual e em grupo.			
e) Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos.			
f) Informatização do acervo			
g) Política de atualização e expansão do acervo.			
h) Política e facilidade de acesso ao material bibliográfico (horário de atendimento; forma de acesso e empréstimo; facilidades de reservas).			

Conceito

A

B

C

D

E

Critérios de avaliação:

- A - todos os itens satisfatórios;
- B - além do item a, pelo menos mais 4 itens satisfatórios;
- C - além do item a, pelo menos mais 3 itens satisfatórios;
- D - além do item a, pelo menos mais 2 itens satisfatórios;
- E - nenhuma das situações anteriores;

II.3.2 - Infra-estrutura de Apoio (existentes ou na forma de projetos; avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número proposto de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento) :

Item Avaliado	Satisfatório	Insatisfatório	Sem Informação
1- Salas de aula (área e capacidade/sala);			
2- Laboratórios Multidisciplinares (área, capacidade e equipamentos/laboratório);			
3- Laboratórios Específicos (área, capacidade e equipamentos/laboratório);			
4- Infra-estrutura e equipamentos específicos para o curso (Fazenda Experimental, Hospital Veterinário, Setor de Produção, Instalações Agropecuárias e outros);			
5- Recursos de informática;			
6- Salas e/ou gabinetes para professores;			
7- Recursos audiovisuais - tipos e quantidade;			
8- Instalações destinadas a práticas desportivas;			
9- Cantinas, salas de estudo, centro de vivência e sanitários;			

Conceito:

A

B

C

D

E

Critérios de avaliação:

- A - todos os itens são satisfatórios.
- B - pelo menos 7 itens são satisfatórios.
- C - pelo menos 6 itens são satisfatórios.
- D - pelo menos 4 itens são satisfatórios.
- E - menos de 4 itens são satisfatórios.

III - AVALIAÇÃO FINAL

Em função da ponderação, propõe-se uma correspondência entre conceitos e valores numéricos da seguinte forma:

Conceito	Valor numérico
A - Ótimo	5
B - Bom	4
C - Regular	3
D - Ruim	2
E - Insuficiente	1

INDICADOR	CONCEITO (A - E)	VALOR (1 - 5)
PROJETO ACADÊMICO (PA)	-	-
1- Caracterização Geral		
2- Necessidade Social		
3- Aspectos Curriculares		
4 - Programas Educativos Complementares		
SUB-TOTAL (SOMA DOS VALORES)	-	
Valor Médio do Projeto Acadêmico(VMPA)= (SUB-TOTAL/4)	-	
	-	-
RECURSOS HUMANOS (RH)	-	-
1 - Qualificação Acadêmica do Corpo Docente		
2 - Regime de trabalho		
3 - Adequação dos professores às disciplinas		
4 - Índice de responsabilidade dos docentes por disciplinas		
SUB-TOTAL (SOMA DOS VALORES)	-	
Valor Médio para os Recursos Humanos(VMRH) = (SUB-TOTAL/ 4)	-	
	-	-
INFRA-ESTRUTURA (IE)	-	-
1 - Biblioteca de suporte ao curso		
2 - Infra-estrutura de apoio		
SUB-TOTAL (SOMA DOS VALORES)	-	
Valor Médio para a Infra-Estrutura (VMIE) = (SUB-TOTAL/ 2)	-	
	-	-
VALOR PONDERADO PARA O PROJETO = (VMPA) x 0,4 + (VMRH) x 0,4 + (VMIE) x 0,2	-	

Para converter o valor ponderado, em conceito, recomenda-se utilizar as seguintes correspondências:

Conceito	Valor numérico
A - Ótimo	$\geq 4,5$
B - Bom	$\geq 3,5$ e $< 4,5$
C - Regular	$\geq 2,5$ e $< 3,5$
D - Ruim	$\geq 1,5$ e $< 2,5$
E - Insuficiente	$< 1,5$

CONCEITO FINAL DA PROPOSTA -

E

IV. GRAUS DE EXIGÊNCIA

O conceito C é o *mínimo* que se exige para que se possa *autorizar* a criação do curso, nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, exigindo-se ainda para o VMRH , um valor mínimo de 2,5. Para as regiões Sudeste e Sul, exige-se o conceito *mínimo* B, exigindo-se ainda para o VMRH , um valor mínimo de 3,5.

V - PARECER CONCLUSIVO

Favorável

☐

Desfavorável

☒

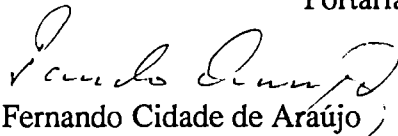
O parecer se justifica pelo fato de **existir coincidência**, em **10 processos distintos** (relacionados ao final) destinados a cidades e a estados diferentes, onde se identificam, entre outros, os seguintes aspectos:

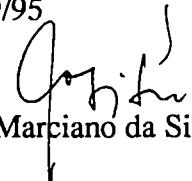
1. o mesmo currículo;
2. o mesmo corpo docente.

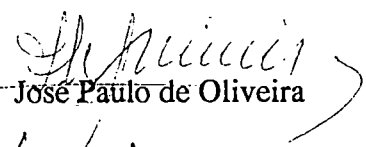
Relação dos Números dos Processos:

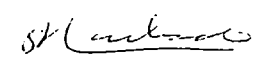
1. 23000.004602/96-93
2. 23000.004615/96-35
3. 23000.004539/96-59
4. 23000.006181/96-16
5. 23000.006173/96-80
6. 23000.006210/96-12
7. 23000.006187/96-94
8. 23000.006165/96-51
9. 23000.004556/96-78
10. 23000.004642/96-16

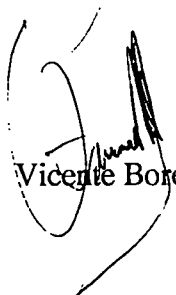
Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Agrárias.
Portaria SESu / MEC nº. 239/95


Paulo Fernando Cidade de Araújo
Presidente


Antônio Marciano da Silva


José Paulo de Oliveira


Sebastião do Amaral Machado


Vicente Borelli

Paulo de Paula Mendes
Consultor ad hoc

Par. 313/97

6

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CECA

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE PROJETO PARA FINS DE AUTORIZAÇÃO DE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

I. IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23000.004556/96-78
Mantenedora: Centro de Ensino Superior de Araxá
Endereço: Rua Luis Colombo, 829 - Centro
Mantida: Faculdade São Domingos
Município/Estado: Araxá - MG
Assunto: Criação do Curso de Medicina Veterinária
Número de Vagas: 200 (duzentas)

Parecer nº: 363/97 - DEPEJ / JELM / MEC

II. INDICADORES DO CURSO

II.1 PROJETO ACADÊMICO

II.1.1. Caracterização Geral (ênfase aos itens a, b, c, e e f)

ITENS	Satisfatório	Insatisfatório	Prejudicado
a) Denominação do Curso e objetivos;			
b) Número de vagas (semestre/ano);			
c) Turno(s) de funcionamento;			
d) Regime de matrícula;			
e) Tamanho médio das turmas (teóricas/práticas) para as diferentes disciplinas;			
f) Carga horária por ciclo e período mínimo de integralização em anos;			
g) Valor proposto para a anuidade com o respectivo período de referência;			

Conceito:

A

B

C

D

E

Critérios de avaliação:

O projeto de curso a ser oferecido exclusivamente no período noturno, é inviável.

- A - atendimento satisfatório a todos os itens enfatizados
- B - atendimento além do item c, a pelo menos mais *três* dos itens enfatizados
- C - atendimento além do item c, a pelo menos mais *dois* dos itens enfatizados
- D - atendimento além do item c, a pelo menos mais *um* dos itens enfatizados
- E - nenhuma das situações anteriores

II.1.2. Necessidade Social

Avaliar o projeto do curso quanto ao atendimento à Portaria MEC 181 de 23/02/96, enfatizando: (i) Mercado de trabalho (necessidades atuais e futuras e papel do curso em contexto regional) e, (ii) Perfil do profissional (aptidões técnicas e problemas que o egresso estará capacitado à resolver).

Conceito:

A	B	C	D	E

Critérios de avaliação:

- A - a necessidade social está demonstrada , com indicadores sócio-econômicos regionais;
- B - a necessidade social está demonstrada, porém com poucos indicadores sócio-econômicos regionais;
- C - a necessidade social está parcialmente demonstrada;
- D - a necessidade social está insuficientemente demonstrada;
- E - a necessidade social não está demonstrada;

II.1.3. Proposta Pedagógica

II.1.3.1 Aspectos Curriculares

ITENS	Satisfatório	Insatisfatório	Prejudicado
a) atendimento ao Currículo Mínimo, quando houver, para o curso proposto.			
b) adequação da estrutura curricular para atendimento à formação e ao perfil do profissional proposto.			
c) adequação do elenco hierarquizado das disciplinas e a carga horária semestral/anual .			
d) dimensionamento da carga horária relativamente às disciplinas de formação básica, geral e profissional.			
e) adequação da bibliografia, em especial dos livros-texto.			
f) estágio curricular supervisionado: regulamento, metodologia e supervisão.			
g) forma (s) proposta(s) para o acompanhamento do ensino.			
h) caráter inovador do currículo proposto.			

Conceito:

A	B	C	D	E

Critérios de avaliação:

Observação: O não atendimento ao *item a* inviabiliza o projeto.

A - todos os itens são satisfatórios;

B - além do item *a*, apresentar pelo menos mais 5 itens satisfatórios;

C - além do item *a*, apresentar pelo menos mais 3 itens satisfatórios;

D - além do item *a*, apresentar pelo menos mais 2 itens satisfatórios;

E - nenhuma das situações anteriores;

II.1.3.2 - Programas Educativos Complementares

Itens	Contempla	Não Contempla
programa de monitoria		
programa de iniciação científica		
programa de estágios		
programa de extensão		
criação de empresa júnior		
previsão de trabalho de conclusão de curso		
outras propostas inovadoras		

Conceito:

A	B	C	D	E

Critérios de avaliação:

A - quando contemplar pelo menos 4 itens;

B - quando contemplar 3 itens;

C - quando contemplar 2 itens;

D - quando contemplar 1 item;

E - nenhuma das situações anteriores.

II.2 RECURSOS HUMANOS

II.2 .1 - Docentes

a) - Qualificação Acadêmica do Corpo Docente Proposto (particularmente os docentes das disciplinas do primeiro ano)

Titulação	Número de Docentes	% do Total
Graduado		
Especialista		
Mestre		
Doutor		
Sem Informação		
Total		

Conceito:

A	B	C	D	E

Critérios de avaliação:

- **Observação:** A falta das informações solicitadas, enquadra o item no Conceito "E".

Conceito	IQCD*
A	≥ 4
B	$\geq 3 \text{ e } < 4$
C	$\geq 2,5 \text{ e } < 3$
D	$\geq 1,5 \text{ e } < 2,5$
E	$< 1,5$

*IQCD = (% Doutores x 5 + % Mestres x 3 + % Especialistas x 2 + % Graduados x 1)/100

b) - Regime de trabalho

Regime de Trabalho	Número de Docentes	% do total
DE		
Tempo integral (40 h)		
Tempo parcial (acima de 20h)		
Horista - (1020 h)		
- (0-10 h)		
Outros		
Sem Informação*		
Total		

Conceito:

A

B

C

D

E

Critérios de avaliação:

Conceito	% de Docentes em Regime de Ded. Excl. ou Tempo Integral
A	≥ 50
B	40 - 49
C	30 - 39
D	20 - 29
E	< 20

* - A falta das informações solicitadas, enquadra o item no Conceito “E”.

c) - Adequação dos professores às disciplinas do 1^o ano ou 1^o e 2^o semestres.
(considerando a formação académica e a titulação)

SITUAÇÃO	N ^o de Docentes	%
Adequada		
Não adequada		
Sem Informação		

Conceito:

A

B

C

D

E

Critérios de avaliação:

- A - mais de 90 % de professores na situação adequada;
- B - de 75 a 90% de professores na situação adequada;
- C - 65% a 74% de professores na situação adequada;
- D - de 50% a 64% de professores na situação adequada;
- E - < de 50% de professores na situação adequada, ou na falta de informações objetivas.

d) - Índice de responsabilidade dos docentes por disciplinas lecionadas (IR)

Conceito:

A	B	C	D	E

Critérios de avaliação:

Com base no valor da relação: IR= Número de Professores/Número de Disciplinas

A - $IR \geq 1$

B - $0,5 \leq IR < 1,0$

C - $0,33 \leq IR < 0,5$

D - $0,25 \leq IR < 0,33$

E - $IR < 0,25$, ou na falta de informações objetivas

II.3. INFRA- ESTRUTURA FÍSICA ESPECÍFICA PARA O CURSO

II.3.1- Biblioteca de suporte ao curso

Item Avaliado	Satisfatório	Insatisfatório	Sem Informação
a) Existência ou previsão de títulos que atendem às referências bibliográficas das disciplinas do 1º ano ou 1º e 2º semestres do curso.			
b) Existência ou previsão de periódicos na área.			
c) Existência ou previsão de espaço físico para o acervo.			
d) Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura, trabalho individual e em grupo.			
e) Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos.			
f) Informatização do acervo			
g) Política de atualização e expansão do acervo.			
h) Política e facilidade de acesso ao material bibliográfico (horário de atendimento; forma de acesso e empréstimo; facilidades de reservas).			

Conceito

A	B	C	D	E

Critérios de avaliação:

A - todos os itens satisfatórios;

B - além do item a, pelo menos mais 4 itens satisfatórios;

C - além do item a, pelo menos mais 3 itens satisfatórios;

D - além do item a, pelo menos mais 2 itens satisfatórios;

E - nenhuma das situações anteriores;

II.3.2 - Infra-estrutura de Apoio (existentes ou na forma de projetos; avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número proposto de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento) :

Item Avaliado	Satisfatório	Insatisfatório	Sem Informação
1- Salas de aula (área e capacidade/sala);			
2- Laboratórios Multidisciplinares (área, capacidade e equipamentos/laboratório);			
3- Laboratórios Específicos (área, capacidade e equipamentos/laboratório);			
4- Infra-estrutura e equipamentos específicos para o curso (Fazenda Experimental, Hospital Veterinário, Setor de Produção, Instalações Agropecuárias e outros);			
5- Recursos de informática;			
6- Salas e/ou gabinetes para professores;			
7- Recursos audiovisuais - tipos e quantidade;			
8- Instalações destinadas a práticas desportivas;			
9- Cantinas, salas de estudo, centro de vivência e sanitários;			

Conceito:

A	B	C	D	E

Critérios de avaliação:

- A - todos os itens são satisfatórios.
- B - pelo menos 7 itens são satisfatórios.
- C - pelo menos 6 itens são satisfatórios.
- D - pelo menos 4 itens são satisfatórios.
- E - menos de 4 itens são satisfatórios.

III - AVALIAÇÃO FINAL

Em função da ponderação, propõe-se uma correspondência entre conceitos e valores numéricos da seguinte forma:

Conceito	Valor numérico
A - Ótimo	5
B - Bom	4
C - Regular	3
D - Ruim	2
E - Insuficiente	1

INDICADOR	CONCEITO (A - E)	VALOR (1 - 5)
PROJETO ACADÊMICO (PA)	-	-
1- Caracterização Geral		
2- Necessidade Social		
3- Aspectos Curriculares		
4 - Programas Educativos Complementares		
SUB-TOTAL (SOMA DOS VALORES)	-	
Valor Médio do Projeto Acadêmico(VMPA)= (SUB-TOTAL/4)	-	
	-	-
RECURSOS HUMANOS (RH)	-	-
1 - Qualificação Acadêmica do Corpo Docente		
2 - Regime de trabalho		
3 - Adequação dos professores às disciplinas		
4 - Índice de responsabilidade dos docentes por disciplinas		
SUB-TOTAL (SOMA DOS VALORES)	-	
Valor Médio para os Recursos Humanos(VMRH) = (SUB-TOTAL/ 4)	-	
	-	-
INFRA-ESTRUTURA (IE)	-	-
1 - Biblioteca de suporte ao curso		
2 - Infra-estrutura de apoio		
SUB-TOTAL (SOMA DOS VALORES)	-	
Valor Médio para a Infra-Estrutura (VMIE) = (SUB-TOTAL/ 2)	-	
	-	-
VALOR PONDERADO PARA O PROJETO = (VMPA) x 0,4 + (VMRH) x 0,4 + (VMIE) x 0,2	-	

Para converter o valor ponderado, em conceito, recomenda-se utilizar as seguintes correspondências:

Conceito	Valor numérico
A - Ótimo	$\geq 4,5$
B - Bom	$\geq 3,5$ e $< 4,5$
C - Regular	$\geq 2,5$ e $< 3,5$
D - Ruim	$\geq 1,5$ e $< 2,5$
E - Insuficiente	$< 1,5$

CONCEITO FINAL DA PROPOSTA -

E

IV. GRAUS DE EXIGÊNCIA

O conceito C é o *mínimo* que se exige para que se possa *autorizar* a criação do curso, nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, exigindo-se ainda para o VMRH , um valor mínimo de 2,5. Para as regiões Sudeste e Sul, exige-se o conceito *mínimo* B, exigindo-se ainda para o VMRH , um valor mínimo de 3,5.

V - PARECER CONCLUSIVO

Favorável

☐

Desfavorável

☒

O parecer se justifica pelo fato de **existir coincidência**, em **10 processos distintos** (relacionados ao final) destinados a cidades e a estados diferentes, onde se identificam, entre outros, os seguintes aspectos:

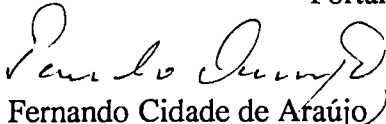
1. o mesmo currículo;
2. o mesmo corpo docente.

Relação dos Números dos Processos:

1. 23000.004602/96-93
2. 23000.004615/96-35
3. 23000.004539/96-59
4. 23000.006181/96-16
5. 23000.006173/96-80
6. 23000.006210/96-12
7. 23000.006187/96-94
8. 23000.006165/96-51
9. 23000.004556/96-78
10. 23000.004642/96-16

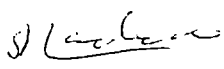
Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Agrárias.

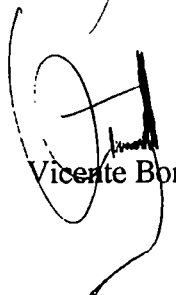
Portaria SESu / MEC nº. 239/95


Paulo Fernando Cidade de Araújo
Presidente


Antônio Marciano da Silva


José Paulo de Oliveira


Sebastião do Amaral Machado


Vicente Borelli

Paulo de Paula Mendes
Consultor ad hoc

313/97

7

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CECA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE PROJETO PARA FINS DE AUTORIZAÇÃO DE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

I. IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 23000.004539/96-69

Mantenedora: Centro Educacional de Unai
Endereço: Rua Nossa Senhora do Carmo, 51
Mantida: Faculdades do Noroeste Mineiro
Município/Estado: Unai - MG
Assunto: Criação do Curso de Medicina Veterinária
Número de Vagas: 200 (duzentas)

Parecer nº: 361197- DEPEs / JELM / MEC

II. INDICADORES DO CURSO

II.1 PROJETO ACADÊMICO

II.1.1. Caracterização Geral (ênfase aos itens a, b, c, e e f)

ITENS	Satisfatório	Insatisfatório	Prejudicado
a) Denominação do Curso e objetivos;			
b) Número de vagas (semestre/ano);			
c) Turno(s) de funcionamento;			
d) Regime de matrícula;			
e) Tamanho médio das turmas (teóricas/práticas) para as diferentes disciplinas;			
f) Carga horária por ciclo e período mínimo de integralização em anos;			
g) Valor proposto para a anuidade com o respectivo período de referência;			

Conceito:

A

B

C

D

E

Critérios de avaliação:

O projeto de curso a ser oferecido exclusivamente no período noturno, é inviável.

- A - atendimento satisfatório a todos os itens enfatizados
- B - atendimento além do item c, a pelo menos mais *três* dos itens enfatizados
- C - atendimento além do item c, a pelo menos mais *dois* dos itens enfatizados
- D - atendimento além do item c, a pelo menos mais *um* dos itens enfatizados
- E - nenhuma das situações anteriores

II.1.2. Necessidade Social

Avaliar o projeto do curso quanto ao atendimento à Portaria MEC 181 de 23/02/96, enfatizando: (i) Mercado de trabalho (necessidades atuais e futuras e papel do curso em contexto regional) e, (ii) Perfil do profissional (aptidões técnicas e problemas que o egresso estará capacitado à resolver).

Conceito:

A	B	C	D	E

Critérios de avaliação:

- A - a necessidade social está demonstrada , com indicadores sócio-econômicos regionais;
- B - a necessidade social está demonstrada, porém com poucos indicadores sócio-econômicos regionais;
- C - a necessidade social está parcialmente demonstrada;
- D - a necessidade social está insuficientemente demonstrada;
- E - a necessidade social não está demonstrada;

II.1.3. Proposta Pedagógica

II.1.3.1 Aspectos Curriculares

ITENS	Satisfatório	Insatisfatório	Prejudicado
a) atendimento ao Currículo Mínimo, quando houver, para o curso proposto.			
b) adequação da estrutura curricular para atendimento à formação e ao perfil do profissional proposto.			
c) adequação do elenco hierarquizado das disciplinas e a carga horária semestral/anual .			
d) dimensionamento da carga horária relativamente às disciplinas de formação básica, geral e profissional.			
e) adequação da bibliografia, em especial dos livros-texto.			
f) estágio curricular supervisionado: regulamento, metodologia e supervisão.			
g) forma (s) proposta(s) para o acompanhamento do ensino.			
h) caráter inovador do currículo proposto.			

Conceito:

A	B	C	D	E

Critérios de avaliação:

Observação: O não atendimento ao *item a* inviabiliza o projeto.

- A - todos os itens são satisfatórios;
B - além do item *a*, apresentar pelo menos mais 5 itens satisfatórios;
C - além do item *a*, apresentar pelo menos mais 3 itens satisfatórios;
D - além do item *a*, apresentar pelo menos mais 2 itens satisfatórios;
E - nenhuma das situações anteriores;

II.1.3.2 - Programas Educativos Complementares

Itens	Contempla	Não Contempla
programa de monitoria		
programa de iniciação científica		
programa de estágios		
programa de extensão		
criação de empresa júnior		
previsão de trabalho de conclusão de curso		
outras propostas inovadoras		

Conceito:

A	B	C	D	E

Critérios de avaliação:

- A - quando contemplar pelo menos 4 itens;
B - quando contemplar 3 itens;
C - quando contemplar 2 itens;
D - quando contemplar 1 item;
E - nenhuma das situações anteriores.

II.2 RECURSOS HUMANOS

II.2.1 - Docentes

a) - Qualificação Acadêmica do Corpo Docente Proposto (particularmente os docentes das disciplinas do primeiro ano)

Titulação	Número de Docentes	% do Total
Graduado		
Especialista		
Mestre		
Doutor		
Sem Informação		
Total		

Conceito:

A

B

C

D

E

Critérios de avaliação:

- **Observação:** A falta das informações solicitadas, enquadra o item no Conceito “E”.

Conceito	IQCD*
A	≥ 4
B	≥ 3 e < 4
C	$\geq 2,5$ e < 3
D	$\geq 1,5$ e $< 2,5$
E	$< 1,5$

*IQCD = (% Doutores x 5 + % Mestres x 3 + % Especialistas x 2 + % Graduados x 1)/100

b) - Regime de trabalho

Regime de Trabalho	Número de Docentes	% do total
DE		
Tempo integral (40 h)		
Tempo parcial (acima de 20h)		
Horista - (1020 h)		
- (0-10 h)		
Outros		
Sem Informação*		
Total		

Conceito:

A	B	C	D	E

Critérios de avaliação:

Conceito	% de Docentes em Regime de Ded. Excl. ou Tempo Integral
A	≥ 50
B	40 - 49
C	30 - 39
D	20 - 29
E	< 20

*** - A falta das informações solicitadas, enquadra o item no Conceito “E”.**

**c) - Adequação dos professores às disciplinas do 1^o ano ou 1^o e 2^o semestres.
(considerando a formação acadêmica e a titulação)**

SITUAÇÃO	N ^o de Docentes	%
Adequada		
Não adequada		
Falta de Informação		

Conceito:

A	B	C	D	E

Critérios de avaliação:

- A - mais de 90 % de professores na situação adequada;
- B - de 75 a 90% de professores na situação adequada;
- C - 65% a 74% de professores na situação adequada;
- D - de 50% a 64% de professores na situação adequada;
- E - < de 50% de professores na situação adequada, ou na falta de informações objetivas.

d) - Índice de responsabilidade dos docentes por disciplinas lecionadas (IR)

Conceito:

A

B

C

D

E

Critérios de avaliação:

Com base no valor da relação: IR= Número de Professores/Número de Disciplinas

A - $IR \geq 1$

B - $0,5 \leq IR < 1,0$

C - $0,33 \leq IR < 0,5$

D - $0,25 \leq IR < 0,33$

E - $IR < 0,25$, ou na falta de informações objetivas

II.3. INFRA- ESTRUTURA FÍSICA ESPECÍFICA PARA O CURSO

II.3.1- Biblioteca de suporte ao curso

Item Avaliado	Satisfatório	Insatisfatório	Sem Informação
a) Existência ou previsão de títulos que atendem às referências bibliográficas das disciplinas do 1º ano ou 1º e 2º semestres do curso.			
b) Existência ou previsão de periódicos na área.			
c) Existência ou previsão de espaço físico para o acervo.			
d) Existência ou previsão de espaço físico para sala de leitura, trabalho individual e em grupo.			
e) Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos.			
f) Informatização do acervo			
g) Política de atualização e expansão do acervo.			
h) Política e facilidade de acesso ao material bibliográfico (horário de atendimento; forma de acesso e empréstimo; facilidades de reservas).			

Conceito

A	B	C	D	E

Critérios de avaliação:

- A - todos os itens satisfatórios;
- B - além do item a, pelo menos mais 4 itens satisfatórios;
- C - além do item a, pelo menos mais 3 itens satisfatórios;
- D - além do item a, pelo menos mais 2 itens satisfatórios;
- E - nenhuma das situações anteriores;

II.3.2 - Infra-estrutura de Apoio (existentes ou na forma de projetos; avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número proposto de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento) :

Item Avaliado	Satisfatório	Insatisfatório	Sem Informação
1- Salas de aula (área e capacidade/sala);			
2- Laboratórios Multidisciplinares (área, capacidade e equipamentos/laboratório);			
3- Laboratórios Específicos (área, capacidade e equipamentos/laboratório);			
4- Infra-estrutura e equipamentos específicos para o curso (Fazenda Experimental, Hospital Veterinário, Setor de Produção, Instalações Agropecuárias e outros);			
5- Recursos de informática;			
6- Salas e/ou gabinetes para professores;			
7- Recursos audiovisuais - tipos e quantidade;			
8- Instalações destinadas a práticas desportivas;			
9- Cantinas, salas de estudo, centro de vivência e sanitários;			

Conceito:

A	B	C	D	E

Critérios de avaliação:

- A - todos os itens são satisfatórios.
- B - pelo menos 7 itens são satisfatórios.
- C - pelo menos 6 itens são satisfatórios.
- D - pelo menos 4 itens são satisfatórios.
- E - menos de 4 itens são satisfatórios.

III - AVALIAÇÃO FINAL

Em função da ponderação, propõe-se uma correspondência entre conceitos e valores numéricos da seguinte forma:

Conceito	Valor numérico
A - Ótimo	5
B - Bom	4
C - Regular	3
D - Ruim	2
E - Insuficiente	1

INDICADOR	CONCEITO (A - E)	VALOR (1 - 5)
PROJETO ACADÊMICO (PA)	-	-
1- Caracterização Geral		
2- Necessidade Social		
3- Aspectos Curriculares		
4 - Programas Educativos Complementares		
SUB-TOTAL (SOMA DOS VALORES)	-	
Valor Médio do Projeto Acadêmico(VMPA)= (SUB-TOTAL/4)	-	
	-	-
RECURSOS HUMANOS (RH)	-	-
1 - Qualificação Acadêmica do Corpo Docente		
2 - Regime de trabalho		
3 - Adequação dos professores às disciplinas		
4 - Índice de responsabilidade dos docentes por disciplinas		
SUB-TOTAL (SOMA DOS VALORES)	-	
Valor Médio para os Recursos Humanos(VMRH) = (SUB-TOTAL/ 4)	-	
	-	-
INFRA-ESTRUTURA (IE)	-	-
1 - Biblioteca de suporte ao curso		
2 - Infra-estrutura de apoio		
SUB-TOTAL (SOMA DOS VALORES)	-	
Valor Médio para a Infra-Estrutura (VMIE) = (SUB-TOTAL/ 2)	-	
	-	-
VALOR PONDERADO PARA O PROJETO = (VMPA) x 0,4 + (VMRH) x 0,4 + (VMIE) x 0,2	-	

Para converter o valor ponderado, em conceito, recomenda-se utilizar as seguintes correspondências:

Conceito	Valor numérico
A - Ótimo	$\geq 4,5$
B - Bom	$\geq 3,5$ e $< 4,5$
C - Regular	$\geq 2,5$ e $< 3,5$
D - Ruim	$\geq 1,5$ e $< 2,5$
E - Insuficiente	$< 1,5$

CONCEITO FINAL DA PROPOSTA -

E

IV. GRAUS DE EXIGÊNCIA

O conceito C é o *mínimo* que se exige para que se possa *autorizar* a criação do curso, nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste, exigindo-se ainda para o VMRH , um valor mínimo de 2,5. Para as regiões Sudeste e Sul, exige-se o conceito *mínimo* B, exigindo-se ainda para o VMRH , um valor mínimo de 3,5.

V - PARECER CONCLUSIVO

Favorável

☐

Desfavorável

☒

O parecer se justifica pelo fato de **existir coincidência**, em **10 processos distintos** (relacionados ao final) destinados a cidades e a estados diferentes, onde se identificam, entre outros, os seguintes aspectos:

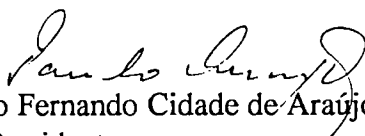
1. o mesmo currículo;
2. o mesmo corpo docente.

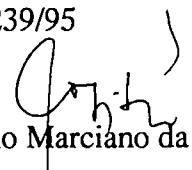
Relação dos Números dos Processos:

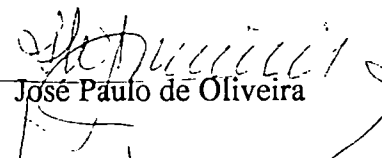
1. 23000.004602/96-93
2. 23000.004615/96-35
3. 23000.004539/96-59
4. 23000.006181/96-16
5. 23000.006173/96-80
6. 23000.006210/96-12
7. 23000.006187/96-94
8. 23000.006165/96-51
9. 23000.004556/96-78
10. 23000.004642/96-16

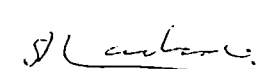
Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Agrárias.

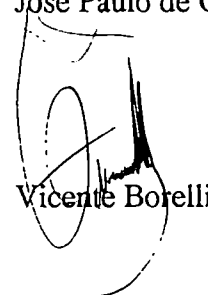
Portaria SESu / MEC nº. 239/95


Paulo Fernando Cidade de Araújo
Presidente


Antônio Marciano da Silva


José Paulo de Oliveira


Sebastião do Amaral Machado


Vicente Borelli

Paulo de Paula Mendes
Consultor ad hoc